



**Atendimento Humanizado
Encaminhamento correto
no tempo adequado**



PROJETO

SER-DH

**Sistema Estadual de Redes
em Direitos Humanos**

Cartilha Orientativa

DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

INTRODUÇÃO

O governo de Minas Gerais elaborou um Plano Estratégico para recuperar o Estado e fazer emergir, em cada cidadã e cidadão, o orgulho de ser mineiro.

As ações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) estão direcionadas à redução das vulnerabilidades sociais e ao incentivo à trajetória para autonomia dos(as) cidadãos(ãs) mineiros(as).

A Subsecretaria de Direitos Humanos, vinculada à Sedese, compreendendo que a violência que acomete sujeitos e grupos vulnerabilizados mostra-se como obstáculo para o alcance da autonomia, apresenta e disponibiliza para órgãos, instituições e serviços (governamentais e não governamentais), o Projeto Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos(SER-DH).

ÍNDICE

01

A violência no Estado de Minas Gerais e a Rede de Proteção e Promoção em Direitos Humanos

Compreendendo os problemas.

Integração e articulação das Redes de Proteção e Promoção em Direitos Humanos

Fluxos para a tratativa dos casos de violências.

04

Projeto SER-DH: Atendimento Humanizado Encaminhamento Correto e no Tempo Adequado

As estratégias de enfrentamento ao problema

02

Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos

Metodologia de colhimento e monitoramento dos casos de violência

Portal Web SER-DH

Promoção em Direitos Humanos

05

Seja nosso Parceiro

Entre em contato conosco, conheça e aproveite as soluções e ferramentas ofertadas

03

06

01

A VIOLÊNCIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS E A REDE DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Segundo o balanço geral do 1º semestre de 2018 do Disque 100 e Ligue 180, o Estado de Minas Gerais foi o segundo com maior número absoluto de denúncias de violações de Direitos humanos do Brasil. O Estado ocupa no ranking nacional:

2º

Lugar em relação às violências contra crianças e adolescentes.

Lugar em relação às violências contra a pessoa idosa, sobretudo no quesito violência intrafamiliar.

Lugar nas violências contra as pessoas com deficiência, com destaque para a categoria abusos, maus-tratos e negligência familiar/estatal.

Lugar na incidência de violações contra a população em situação de rua, com destaque para contextos em que há ação ou omissão de agentes públicos.

3º

Lugar em incidência de violência de gênero, incluindo a violência doméstica.

Lugar em violações que atingem o público LGBTQIA+, sobretudo no quesito violência letal/homicídio.

Esses dados revelam que há uma elevada incidência de violações e violências que acometem os grupos sistematicamente vulnerabilizados em Minas Gerais e que há fragilidade, fragmentação e limitação da rede de proteção de direitos no enfrentamento e combate a essa situação.

Para se ter uma ideia, dos 17.098 encaminhamentos dos casos realizados para órgãos e serviços do Estado, apenas no 1º semestre de 2018, a taxa de resposta nacional e mineira foi de apenas 13,01%.

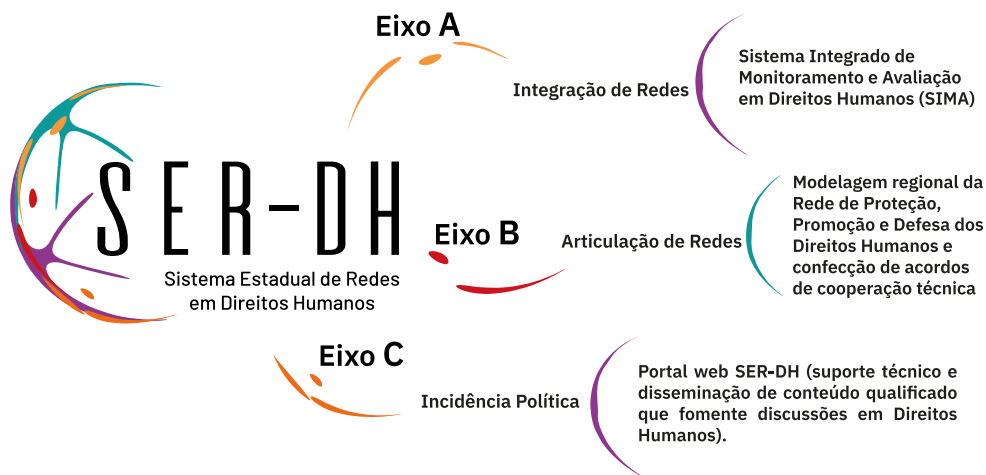
Como forma de fortalecer a integração das redes interorganizacionais de proteção e promoção de direitos, a Subsecretaria de Direitos Humanos propõe o Projeto Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (Projeto SER-DH).

PROJETO SER-DH: ATENDIMENTO HUMANIZADO, ENCAMINHAMENTO CORRETO E NO TEMPO ADEQUADO

02

O SER-DH é um projeto da Sedese que tem como objetivo estabelecer, em conjunto com atores governamentais e não-governamentais, ferramentas de fortalecimento, modelagem e integração de redes setoriais de proteção e promoção em direitos.

Essa é uma proposta que visa conhecer o real cenário mineiro de violações em direitos e, ao mesmo tempo, construir mecanismos e instrumentos de modelagem de redes que tornem os Direitos Humanos plenamente exigíveis e passíveis de proteção.



EM RESUMO, O SER-DH:

Fortalece a integração de redes de proteção e promoção de direitos, a partir do monitoramento e avaliação dos casos de violência cometidas contra pessoas e grupos historicamente e sistematicamente vulnerabilizados em Minas Gerais.

Induz a articulação de redes regionais, setoriais e interorganizacionais de proteção e promoção de direitos, através da modelagem da rede e da confecção de acordos de cooperação técnica com instituições governamentais e não governamentais.

Promove a defesa da pauta de Direitos Humanos e o reconhecimento social de pessoas e grupos historicamente e sistematicamente vulnerabilizados.

Fomenta a eficiência na utilização dos recursos públicos da Política Estadual em Direitos Humanos, a partir de uma organização que auxilia na tomada de decisão de ações e programas governamentais da área, pautados em evidências.

03

O SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O cidadão ou a cidadã, ao ter algum direito violado, tende a procurar alguma porta de entrada na rede de políticas públicas para relatar, denunciar e buscar tratativas para a violação em direitos humanos sofrida.

O Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos (SIMA) é uma ferramenta para registro e monitoramento da tratativa dos casos de violências que tem a função de induzir a integração dessa rede de proteção e promoção em direitos.



**SISTEMA INTEGRADO DE
MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO EM
DIREITOS HUMANOS**

Com a integração da rede de políticas públicas, o cidadão e cidadã, acometidos por uma situação de violência, têm seu caso assistido pelos órgãos, serviços e instituições responsáveis pela apuração, investigação nos âmbitos das políticas de proteção, promoção e reparação em direitos.

A criação deste sistema foi realizada por uma equipe transdisciplinar composta por profissionais do Direito, Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Especialistas em Políticas Públicas e da Tecnologia da Informação que realizaram atendimentos a pessoas e grupos em situação de violência durante quatro anos.

As metodologias construídas no SIMA são baseadas nos parâmetros internacionais de monitoramento em Direitos Humanos definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e articulados com as especificidades normativas e identitárias da América Latina, do Brasil e de Minas Gerais.

METODOLOGIA

Separação de Dados

Separação dos dados socioeconômicos e de violência

Tipologia das Violações

42 tipos de violações

Identificação dos Grupos

34 grupos temáticos em Direitos Humanos

Direito Violado

30 tipos de direitos violados

Identificação da Rede

Fluxos mapeados para resposta ao grupo e violência

CADASTRO

01. Cadastro

02. Estratificação cadastral

03. Classificação de tipos de violência

04. Monitoramento

05. Referenciamento assistido

06. Identificação de Rede

GESTÃO DA POLÍTICA

Gestão da Informação

Gestão de ocorrência do caso na rede | Nível de responsabilidade

Avaliação e integração de redes interorganizacionais

metodologias de colhimento, monitoramento e avaliação dos casos de violência

Metodologicamente, o SIMA está estruturado em torno do que é chamado de grupos temáticos em Direitos Humanos. Grupos temáticos ou sistematicamente vulnerabilizados são grupos e sujeitos que historicamente foram submetidos às relações de dominação e à condição de invisibilização e que, por isso, apresentam uma agenda de mobilização política. São também subjetividades e identidades que, de forma emergente ou histórica, são invisibilizados ou desqualificados em discursos por não apresentarem características hegemônicas.

São exemplos de grupos temáticos:

- 1.Participante de manifestação popular
- 2.Criança e adolescente
- 3.Pessoa idosa
- 4.Pessoa com deficiência
- 5.Mulher
- 6.Pessoa LGBTQIA+
- 7.Pessoa de grupo étnicorracial invisibilizado
- 8.Pessoa em privação de liberdade
- 9.Pessoa de comunidade tradicional
- 10.E/Imigrante, apátrida e/ou refugiado
- 11.Jovem (15 a 29 anos)
- 12.Pessoa em situação de rua

04

INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE PROTEÇÃO E PROMOÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A integração e a articulação de redes do SER-DH tem como objetivo construir meios para viabilizar a remodelagem de redes regionais e locais por meio, por exemplo, da reformulação de fluxos para a tratativa dos casos de violência.

Para isso, atores locais e regionais atuarão, resumidamente, em três etapas:

Construção de um catálogo de serviços das redes setoriais de proteção

Construção de parcerias e termos de cooperação com atores locais e regionais que se comprometam a somar esforços em prol do enfrentamento à violência contra grupos sistematicamente vulnerabilizados

Construção de remodelagem de redes e de fluxos integrados para a tratativa dos casos de violências

Tudo isso, no intuito de aprimorar as capacidades locais e regionais de lidar com os fenômenos das violências que acometem os públicos histórico e sistematicamente vulnerabilizados e propor novos processos de trabalho e formas de atendimento que não causem a revitimização dos cidadãos ou cidadãs que sofreram alguma violação em direitos humanos.

05

PORTAL WEB SER-DH

Enquanto o SIMA pretende ser uma ferramenta e um mecanismo para monitoramento e avaliação em Direitos Humanos, a plataforma Web SER-DH será um espaço virtual para a promoção das pautas efetivamente humanas onde serão compartilhados:

- conteúdos que perpassam a definição de conceitos e desmistificações sobre o que é Direitos Humanos
- cursos de formação em Direitos, a partir da Escola de Formação em Direitos Humanos da Sedese
- campanhas e peças temáticas em Direitos Humanos; conteúdos técnicos em Direitos Humanos, capazes de auxiliar gestores e técnicos da rede
- guias técnicos para instituições e conselhos
- abordagens de atendimento em Direitos Humanos e tratativas de casos de violência
- suporte técnico por meio de videoconsultoria com profissionais especializados em atendimento em Direitos Humanos
- experiências inovadoras dos parceiros em ações políticas e projetos de promoção em Direitos Humanos
- games educativos a respeito das pautas em Direitos Humanos, por meio de “quizzes” e outras atividades do gênero

06

SEJA NOSSO PARCEIRO

A adesão acontece por meio de um acordo de cooperação técnica, mas os interessados em ajudar a construir uma Minas Gerais com menos violências e mais inclusão podem realizar o credenciamento por intermédio do e-mail sima@social.mg.gov.br.



Nesse sentido a Sedese convida os gestores, órgãos, instituições e serviços governamentais e não-governamentais para aderirem ao Projeto Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (Projeto SER-DH) e ao Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos (SIMA).

Outras informações:

E-mail: sima@social.mg.gov.br

Telefone: (31) 3916-7962



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretária de Desenvolvimento Social

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

**Subsecretário de Direitos Humanos e
Gerente de Projeto**

Thiago Augusto Campos Horta

Coordenação do Projeto

Bárbara Amelize

Participantes

Eduarda Almeida

Juliane Prado

Letícia Palma

Maria Gabriela Diniz

Equipe Técnica

Daniel França Alves

Elizabete Veloso Monteiro

Elys Aline Brandão Silva

Erick Matheus Emmer

Gabriela Silva Moreira

Juliana Nunes de Alcântara

Mariana Ferreira Bicalho

Pâmela Guimarães - Silva

Pedro Claret Monteiro

Simone Franca Cavalcanti

Thiago Arantes Silva

Para conhecer mais sobre os grupos temáticos e nossa metodologia, acesse o Portal SER-DH www.serdh.mg.gov.br

